

---

## RESUMO

A democracia, em termos gerais, pode ser considerada como um conjunto de “direitos fundamentais dos indivíduos” (Touraine, 1996, p. 42) que inclui liberdades individuais, direitos humanos, desenvolvimento económico e justiça social (Crick, 2002).

É na instituição familiar que se estabelece o primeiro contato a nível social, desenvolvendo padrões, normas e valores (Reis, 1996), tendo assim influência direta na formação de comportamentos sociais dos jovens (Oliveira, 1994; Relvas e Alarcão, 2002; Formiga, 2004), sentido de identidade (Matheus, 2007; Hall, Lindzey e Campbell, 2000) e identidade política (e.g. Camino, 1996; Kohlberg, 1981).

Enquadrado por esta problemática é relevante analisar o comportamento dos jovens face a diferentes conceções de democracia (e.g. Braga da Cruz, 1984, 1990; Menezes, 2005, Ferreira, 2006) tendo em atenção os estilos educativos parentais.

O presente estudo teve como principal objetivo analisar em que sentido os estilos educativos parentais influenciam na construção e adoção de diferentes conceções de democracia e valores democráticos dos alunos. Assim, foram aplicados 3 instrumentos: a Escala de Suporte a Direitos de Minorias Culturais (Nata e Menezes, 2007) e, Escala de Conceções de Democracia e Inventário de Estilos Educativos Parentais, sendo estes 2 últimos instrumentos criados especialmente para este estudo.

O estudo foi realizado a uma amostra de 208 alunos do Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas, com idades compreendidas entre os 14 e os 22 anos de idade.

A análise fatorial obtida, na escala de conceções de democracia originou quatro fatores – dignidade social, discriminação, participação política e liberdade de expressão; já no inventário de estilos educativos parentais obtivemos 2 fatores, correspondendo às dimensões de aceitação e controlo.

Sucintamente, os resultados permitiram verificar que, no seu conjunto, as variáveis sociodemográficas parecem não contribuir para a compreensão da adoção de diferentes conceções de democracia o indivíduo ou suporte a direitos das minorias. Apenas as variáveis escolaridade dos alunos e habilitações literárias das figuras parentais mostram ter alguma influência sobre as variáveis dependentes.

Adicionalmente, é importante destacar a elevada percentagem da variância explicada das variáveis discriminação (14%) e liberdade de expressão (17.3%), que indica uma elevada associação destas com os estilos educativos parentais.

Verificou-se que alunos que identificaram pais como tendo um estilo educativo parental com maior aceitação são alunos que revelam menos suporte face à discriminação positiva das minorias ciganas. Assim como, alunos que identificaram as figuras parentais como tendo maior aceitação, mais acharam que liberdade de expressão é uma característica importante de democracia.

**Palavras-chave:** Estilos educativos parentais, concepções de democracia